

# Minas Gerais destinou 8 mil litros de leite a 5 mil bebês prematuros ou doentes em 2016

Sex 19 maio

Celebrado no dia 19 de maio, o Dia da Doação de Leite Humano tem o objetivo de estimular a doação de leite materno, promover debates sobre a importância do aleitamento materno e da doação de leite humano e também divulgar os bancos de leite humano existentes nos estados e nos municípios.

Em Minas Gerais, desde 2013 foi instituída, por meio da Lei 20.708, a Semana Estadual de Conscientização para Doação de Leite Materno, que acontece entre os dias 19 e 25 de maio. Além disso, no Estado, em 2016, 43 mil mulheres foram atendidas pelo Banco de Leite Humano, gerando cerca de 8 mil litros de leite destinados a 5 mil bebês prematuros ou doentes.

Como gestora do SUS no âmbito estadual, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) atua de forma contínua no incentivo à amamentação e doação, e ainda de modo a possibilitar o armazenamento adequado do Leite Humano do Estado.

“O Estado conta atualmente com 13 Bancos de Leite Humanos (BLH) e 28 Postos de coletas de Leite Humano (PCLH), todos do SUS. Dentre as ações relacionadas a promoção do aleitamento materno, a SES-MG, em parceria com a Maternidade Odete Valadares, atua no processo de habilitação dos BLH, aquisição dos equipamentos destinados aos PCLH e BLH, capacitação e orientação dos profissionais de saúde, além de realizar visitas técnicas periódicas a estes estabelecimentos”, explica a coordenadora de Atenção à Saúde das Mulheres e Crianças da SES-MG, Ana Paula Mendes.

## Como doar Leite Humano?

Se a mulher deseja doar Leite Materno, é necessário que ela procure um dos Bancos ou Postos de Coleta de Leite Humano do estado, ou mesmo uma maternidade na região de sua residência, para tirar as dúvidas quanto ao procedimento e ser orientada sobre o processo de doação.

Em Minas Gerais, o Banco de Leite Humano da Maternidade Odete Valadares é referência no estado e a Coordenadora Maria Hercília Barbosa explica que toda mulher que esteja amamentando e que tenha excedente de leite é uma possível doadora. “Para doar, é preciso que ela tenha essa vontade, que seja solidária com a causa e que esteja com exames negativos para HIV, Hepatite e Sífilis”, ressalta ela.

Além disso, é essencial que a mulher não esteja fumando nem esteja fazendo uso de bebida alcoólica, não esteja usando medicamentos que contraindiquem o aleitamento materno e não ter feito transfusão de sangue no último ano.

O primeiro passo para a mulher que deseja doar é realizar um pré-cadastro, que no caso de Belo Horizonte é realizado pelo BLH da Maternidade Odete Valadares, pelo telefone 3298- 6008. Após esse pré cadastro a equipe do Banco de Leite irá até a residência dessa mãe para explicar como deve ser feita a coleta de leite. Nas demais localidades do estado a mulher deve se informar na maternidade ou banco/posto de coleta mais próximos sobre os procedimentos de cadastro e coleta.

Em alguns municípios, os bombeiros, por meio do Programa Amigo do Peito, buscam os frascos com leite para doação na residência ou comunidade das mães doadoras. Se informe com o corpo de bombeiros de seu município

“O Banco ou posto de coleta de Leite fornece um kit para a doadora, que proporciona uma higiene correta e segurança na hora de doar. O kit contém touca, máscaras, vidros esterilizados e etiquetas para os potes”, detalha Hercília.

Natália Andrade, que reside em Belo Horizonte é doadora de leite há 4 meses. A vontade dela doar surgiu ainda na maternidade do Hospital das Clínicas, quando ela teve de parto normal, seu filho David e se deparou com muitos bebês prematuros. “Me informei sobre a doação, e faço com muito amor, o leite que é doado não faz falta alguma na minha amamentação e eu ajudo os bebezinhos”, comenta.

## **Mitos**

Alguns mitos ainda cercam a questão da doação, como por exemplo se a mulher tirar muito leite do peito, o leite dela vai secar. É importante salientar que, quanto mais leite a doadora tirar da sua mama, mais leite ela vai ter.

Outra questão é com relação a dor. Natália Andrade garante que não dói nada e “que é ensinado pelos profissionais da saúde a forma correta para coleta, sem machucar os mamilos e sem sentir dor”, finaliza ela. [Clique aqui e veja no Blog da Saúde MG um post que explica os mitos e verdades em relação à amamentação.](#)

## **Potes**

Há várias maneiras de ajudar na causa de doação de leite humano e uma delas é doando potes para o Banco de Leite. No entanto, é importante observar que os potes para armazenar o leite somente podem ser de vidro, com tampa plástica.

“O pote não pode ser de plástico, porque esse tipo de material adere as partículas de gordura do leite humano. E é preciso preservar todas as propriedades desse leite humano, para que depois de pasteurizado chegue de boa qualidade ao bebê prematuro ou doente”, enfatiza a coordenadora do Banco de leite, Maria Hercília Barbosa.

As pessoas que tiverem interesse em doar os potes devem entrar em contato com o Banco de Leite ou posto de coleta. No caso de Belo Horizonte devem ligar para a Maternidade Odete Valadares através do telefone (31) 3298.6008 para que o Banco de Leite busque os potes em sua residência, quando tiver quantidade razoável. [Clique aqui e confira no Blog da Saúde MG como doar potes para os Bancos de Leite Humano.](#)

